

LOJA ONLINE
ATÉ 5x SEM JUROS 10% OFF NA PRIMEIRA COMPRA

CONFIRA



Interiores > Ambientes

TAMANHO DO TEXTO: A- | A+ Ambientes - 06h01 - Atualizado às 16h47

Top arquitetos e decoradores criam ambientes inspirados em viagens

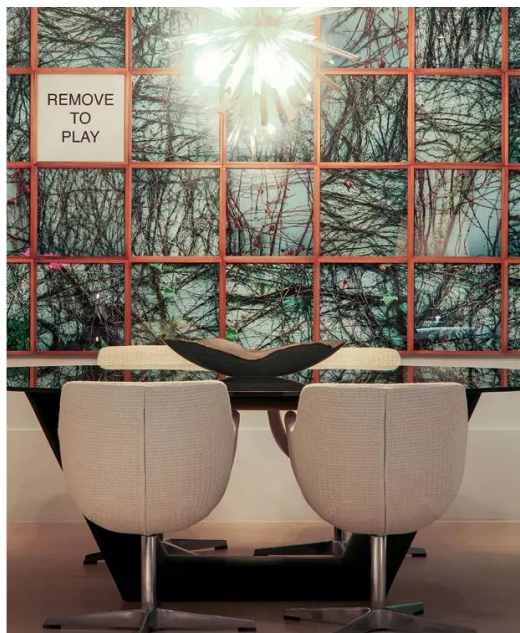
Artefato comemora os 40 anos com mostras especiais

07/03/2016 | POR ROSANA FERREIRA, FOTOS GABRIEL ARANTES E RAPHAEL BRIEST

Uma grande marca, um ótimo motivo para celebrar e ambientes que despertam fascínio. A Artefato completa 40 anos com a inauguração de duas mostras simultâneas: a Mostra Artefato Haddock Lobo e a Mostra Artefato Beach & Country, em São Paulo, no dia 6 deste mês. É uma espécie de *l'invitation au voyage* – um chamado a transitar pelos 23 espaços de ambas as lojas, criados sob o tema Os Destinos mais Desejados do Mundo e assinados por grandes nomes da arquitetura, da decoração e do paisagismo brasileiros. “É também uma forma de comemorar a primeira coleção 100% sob minha liderança, desde que assumi a empresa há três anos”, comemora Paulo Bachi, CEO da grife. Neste ano, ele conta com a colaboração da arquiteta Patricia Anastasiadis, que atua como consultora de estilo e produto da marca (veja no final da matéria).

Na Haddock, os profissionais se inspiraram em cidades com espírito cosmopolita. São eles: Christina Hamoui (Hong Kong), Dado Castello Branco (Nova York), Debora Aguiar (Milão), Denise Barretto (Tóquio), Fabio Morozini (Berlim), João Armentano (Paris), Patricia Anastasiadis (São Paulo), Patricia Penna (Istambul), Roberto Cimino e Nelson Amorim (Barcelona) e Roberto Migotto (Londres). Já na Beach & Country, os destinos de relax e propostas para espaços comerciais foram os escolhidos para Ana Maria Veira Santos (Rhône-Alpes), Camila Klein (Nova Zelândia), Fernando Priva (St. Barths), Gilberto Elkis (Paisagens Brasileiras), Jôia Bergamo (Miami), Leonardo Junqueira (Courchevel), Marcia Brunello (Trancoso), Marco do Carmo e Alberto Lahôs (Praia e Campo), Marina Linhares (loja), Paula Magnani (Côte D'Azur), Selma Tammaro (Espaço Cultural), Suzana Schermann (Maldivas) e Rosa May Sampaio com Roberto Riscala (Piazza Italiana). Também foram convidados dez designers para interpretar a icônica poltrona *Austin* dentro da exposição *Artefato40*.

Casa Vogue teve acesso antecipado às mostras e traz, aqui, 17 ambientes.



Leia Também

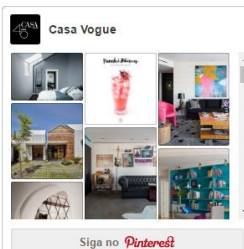


ambientes	-
mostra	+
decoração	+



Mais Lidas

- 1 Receita de macarrão saudável para o verão
- 2 Socialites mostram como usar os 'trunks' na decoração
- 4 Casa de vila em São Paulo esbanja charme e delicadeza
- 5 Aprenda a receita do clássico Bouef Bourguignon



Berlim, por Fábio Morozini

O ambiente assinado por Fábio Morozini reúne galeria de entrada, lounge, sala de jantar que pode ser também escritório, living, bar e suite – tudo conectado em 120 m². Nas poucas paredes, executadas pela Madero Marcenaria, o arquiteto usou MDF na cor Ébano Monette, além de iluminação desenvolvida em parceria com a Scatto Lampadario para criar a sensação de continuidade. Os móveis delimitam os espaços, como a mesa Moon com cadeiras Brielle giratórias, que marcam o jantar. Ricos detalhes fazem a diferença: o lustre, que é uma interpretação dos Sputniks, e a obra 01 Série Remove to Play, do Studio Beto Riginik.



Courchevel, por Leonardo Junqueira

Um chalé na estação de esqui nos Alpes franceses é o ponto de partida para o espaço de 92 m². “A ideia é transmitir essa atmosfera, mas nos moldes brasileiros”, diz Leonardo Junqueira. Projetado para uma família relaxar após praticar o esporte, o amplo living integra estar, leitura, refeições e home office com uma grande lareira revestida de mármore marrom imperial. O tom claro no piso faz alusão à neve, e as peles “esquentam” o ambiente em harmonia com as linhas contemporâneas dos móveis, como a mesa de jantar Oz, e as obras geométricas do artista Berez Berezusky, na galeria Arte Aplicada. “Um convite a abrir um vinho e se deliciar com a vista”, sugere o arquiteto.



Miami, por Jóia Bergamo

“O sol da cidade me inspira muito”, declara a arquiteta Jóia Bergamo. O seu projeto para uma casa de veraneio no lugar mais agitado da Flórida leva em conta a mulher moderna, que trabalha bastante e está sempre conectada com o mundo, mas que “escapa para sua segunda casa para curtir a vida”. No espaço de 52 m², batizado de Miami Skyline, não poderia faltar um canto que faz as vezes de escritório, com mesa de jantar Oak, poltrona B, revestida de couro nacional Phoenix, e os pufes Ost, cobertos de couro Vitral. Persianas de madeira branca da Casa Fortaleza.



Nova York, por Dado Castello Branco

Uma atmosfera acolhedora se faz presente nos 150 m² deste loft com living, área gourmet, jantar e suite com closet. “Isso é providencial para uma cidade que nunca dorme”, diz o arquiteto Dado Castello Branco. Um brise executado pela Fênix Marcenaria, elemento que dá leveza e ao mesmo tempo pode integrar os ambientes, separa a área gourmet – executada pela Ornare – do estar, onde se destacam sofá Gage, as mesas de centro Lucid e as poltronas Desert. As obras de arte são da Galeria Nara Roesler e Galeria de Babel.



Hong Kong, por Christina Hamoui

House 888, que na numerologia chinesa significa “tripla fortuna”, é o nome escolhido para o espaço de Christina Hamoui. “Hong Kong é considerada a capital asiática do luxo no mundo, por isso apostei nas três características principais da decoração oriental: sobriedade, requinte e funcionalidade”, diz. Contemporâneo, o living de 115 m² busca o equilíbrio entre esses elementos, com mistura de metais nobres, madeiras e texturas, como couros, sedas e veludos. Aqui, sofá Lenon, banco Pure (à dir.), criado-mudo Dean – usado como mesa lateral – e abajur Nassau Ônix compõem o décor sobre o tapete da Avanti.



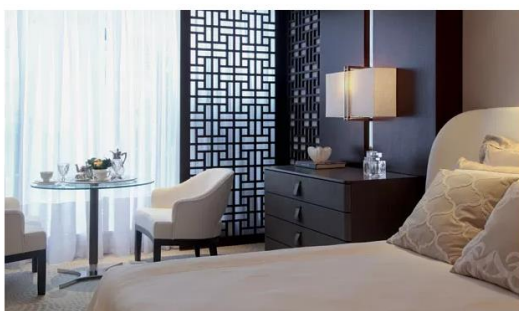
Paris, por João Armentano

O *savoir-vivre* paira no living de 120 m² assinado pelo arquiteto João Armentano, que transporta a elegância e a riqueza cultural da Cidade Luz para seu projeto com *nvist* contemporâneo. Os tons neutros predominam: o cinza das paredes com detalhamento na alvenaria, o branco em móveis pontuais, como a mesa de jantar Cero, o preto do granito da Mont Blanc Mármores e Granitos, presente na lareira, e no piso da Neo Bambu. A escolha dos sofás Brunner, de veludo grafite, e Colman (foto), de veludo verde, tornam o ambiente ainda mais convidativo.



Loja, por Marina Linhares

Responsável pela concepção da loja dentro da mostra, a arquiteta Marina Linhares apostou em recantos cozy, com “cara de casa”, como ela define seu espaço de 155 m². A seleção do mobiliário inclui sofá Orange II, com capa em tom de bege, e mesa de centro metálica Parker, entre outras peças, que Marina sobrepõe à base neutra. O objetivo: criar um lugar agradável onde profissionais de interiores e arquitetura possam encontrar cestaria, tecidos, luminárias, almofadas e itens decorativos da B&C.



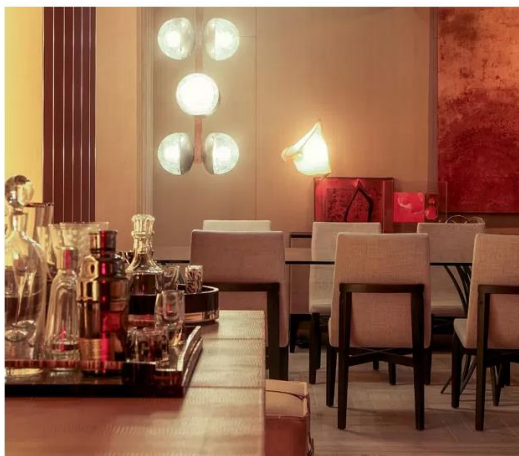
Istambul, Patricia Penna

Espaço não foi problema no momento de dividir a suíte de 78 m² em três ambientes – living, sala de TV e quarto – no projeto da arquiteta Patricia Penna. “Minha inspiração vem dos hotéis e da mistura que Istambul carrega: a milenar tradição oriental e a modernidade dos grandes centros mundiais”, diz. Assim, ela combina a contemporaneidade dos móveis da Artefacto, como a cabeceira Mira, que marca presença no dormitório, com particularidades da cultura turca. Um exemplo é o muxarabi, elemento arquitetônico tradicional do mundo árabe, usado em forma de treliça de madeira executada pela Alfa Marcenaria.



Milão, por Debora Aguiar

Debora Aguiar ama Milão e visita a cidade frequentemente como forma de se atualizar. Seu living de 170 m² leva essa atmosfera cosmopolita ao estar, à sala de jantar, à adega e ao canto de leitura. Móveis como os sofás Antique e as poltronas Belgravia (ao fundo) harmonizam-se com peças assinadas pela arquiteta, a exemplo da lareira de quartzo Alpine Mist, fornecido pela Amazonas Pedras, e a estante de madeira tirol Masisa, executada pela Arali Marcenaria. A iluminação é artifício fundamental, sob projeto da Puntoluce, seja nos pontos indiretos nos painéis das paredes, seja nas prateleiras da estante e nos abajures.



Tóquio, por Denise Barretto

Os contrastes do Japão, com seu minimalismo, cultura milenar e caos urbano, influenciaram o espaço de 120 m² assinado pela arquiteta Denise Barretto. Batizado de Sol Nascente, integra vários ambientes, entre eles o bar, com a escrivaninha Enzo, cujo tampo traz lézard, e o pufe Lile, de linho e acabamento no mesmo lézard. No jantar, a mesa Crow, com tampo de vidro e design que remete às estruturas de bambu, recebeu cadeiras Vane II. Destaque para o pendente desenhado por Denise para a Scatto Lampadario e a tela do Adriana e Carlota Atelier de Pinturas, que evocam a arte japonesa.



Nova Zelândia, por Camila Klein

A arquiteta se inspirou em uma viagem que fez ao país assim definido por ela: "Vistas que misturam grama verde e montanhas nevadas, cheiro de lenha queimada, cafés e pele animal". A lareira Eco51, da Ecofireplaces, ganha lugar de destaque no ambiente de 70 m², mas não a ponto de roubar a atenção de elementos como o cobogó cimentício (ao fundo, na foto), da Solarium, que lembra o branco da neve em contraste com as poltronas Nika, de couro escuro. Obras da Galeria MH8 (à esq.) e de Linda Dayan. Tapete da Tabriz.



Maldivas, por Suzana Schermann

Esse paraíso perdido no Oceano Índico encheu de motivação a designer de interiores Suzana Schermann. O refúgio de 160 m² foi idealizado para um casal apaixonado pelo mar e pela natureza, com a equilibrada mescla de mobiliário rústico e moderno, como a cama Leeston, com acabamento de aço corten, e o banco Míhrab. O teto de biribas, madeira fina de eucalipto que remete às construções praianas brasileiras, fornecido pelo Studio N Mobili Design, faz toda a diferença na construção da aura deste chalé à beira-mar, bem como o revestimento de parede da Palimanan



Piazza Italiana, de Rosamay Sampaio e Roberto Riscala

A designer de interiores e o paisagista fizeram uma releitura de uma praça italiana no gazebo já existente no local. Restaurada por Hugo Brizzio, a estrutura foi pintada como tom de verde preparado pela Lukscolor e capturado do cacto disposto no aparador Lívima (ao centro). Internamente há uma área de 21 m² para descanso e contemplação, com poltrona

Constantine e mesa lateral Tulua, além de uma lareira ecológica. Na parte externa, com 47 m², o jardim mediterrâneo combina plantas europeias e tropicais: oliveiras, gerânios, primaveras e temperos. “Aromas, texturas e flores que encantam e convidam a experimentar novas sensações”, diz Roberto Riscala.



Praia e Campo, por Marco do Carmo e Alberto Lahós

A dupla ficou responsável pela repaginação do showroom de 520 m² da Beach & Country. “Resolvemos fugir de temas e propor uma ampliação dos espaços internos para integrar os ambientes”, conta Alberto Lahós. Com paredes e pisos absolutamente neutros, os arquitetos decoraram toda a área sem delimitações aparentes, o que resulta num visual mais informal e fluido para que as coleções transitem tanto no setor campo como praia. Neste canto, sofá Maori, bancos Annan e mesa de centro Parker. O tapete é da Tabriz, e a obra de Newman Schutze veio da Galeria Eduardo Fernandes.



St. Barths, por Fernando Piva

Um branco sofisticado impera no espaço de 104 m² do decorador Fernando Piva, tudo para que o esperado azul fique só na imaginação daquele que sonha com a imensidão turquesa de St. Barths. Assim ele define seu projeto que harmoniza o *shabby chic* e as linhas contemporâneas. O loft com jeito de casa de veraneio mantém-se fiel à monocromia nos seus ambientes – living, jantar e quarto –, quebrada pelo cinza das mesas de centro Thera e do tapete da Avanti, em composição com os sofás Vokser (foto). Em outro canto, os beges marcam presença nos materiais rústicos, a exemplo do banco Aganju II junto ao aparador Siena.



Barcelona, por Roberto Cimino e Nelson Amorim

A dupla de arquitetos projetou um ateliê de 193 m² para o pintor e escultor espanhol Antoni Tàpies (1923-2012), um dos artistas mais representativos da arte do século 20, e fez uma conexão com os modernistas brasileiros. O ambiente abriga obras de Marco Mariutti, Hércules Barsotti, Ana Luiza Álvares e Guimarães Bastos, entre outros, do acervo de Mônica Filgueiras Galeria de Arte. Na parede (à esq.), o trabalho de Marlon Vital faz referência à obra de Tàpies e tem companhia das chaises São Paulo e poltronas Mask. “Existe um ar de cabana urbana”, afirmam os profissionais, que revestiram paredes e teto com carvalho-americano washed, da Parket.



Paisagens Brasileiras, por Gilberto Elkis

A praça central, com 192 m², é o pulmão da Artefacto Beach&Country, e recebeu projeto especial do paisagista Gilberto Elkis, que estendeu sua inspiração para o terraço de 160 m². Variedade de texturas, cores e formas traduzem a beleza das paisagens nacionais – não por acaso ele aposta nos jardins verticais, em várias espécies de palmeiras e folhagens exuberantes. Para os pisos, a Palimanan forneceu o French Pattern (travertino anticato), os pedriscos verdes e a pedra preta Hitam. Entre os móveis que asseguram o conforto, cadeiras com braço, banquetas e chaises-longues Ocean, além de mesas laterais Trieste. Ao centro, vê-se a lareira ecológica da Ecofireplaces, de pedra Chade, da Paliman, e Corian.



Cadeira Filipa



Sofá Jean



Poltrona Ricci

Curadoria de Peso

A qualidade e o esmero da manufatura da Artefacto se uniram ao olhar da arquiteta Patricia Anastasiadis, que estreia como consultora de estilo e produto da marca. A coleção 2016 conta com 28 peças nascidas sob a curadoria da profissional, que, além de contribuir com seu desenho, participa de todo o processo de criação e desenvolvimento junto à equipe da empresa para aprovação de cada item. “O resultado vem do conceito, da pesquisa, da interpretação, da inspiração e da sinergia entre todas as áreas”, diz Patricia. Os móveis – entre eles, a cadeira Filipa, o sofá Jean, a mesa de centro Fontana e a poltrona Ricci – estarão em seu espaço inspirado na cidade de São Paulo, no térreo da loja da Haddock Lobo, onde os 400 m² expõem os três conceitos pensados para a coleção. Em Memory, Patricia faz uma releitura moderna de objetos icônicos cravados na memória. Golden Age se traduz em itens que reverenciam obras de arte, com influências do cubismo e materiais nobres. A sensação de bem-estar, como usar na rua aquela roupa confortável de ficar em casa, é o mote de Loungewear, cujas peças versáteis, para ambientes despretensiosos, não abrem mão do alto padrão.